

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

Nº 2

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 5/2022 Fim 5/2023

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Agrupamento de Escolas de Canelas

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Delfim de Lima, Apartado 512

4405-701 Vila Nova de Gaia

secretaria.geral@agrcanelas.edu.pt

227169750/227116852

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Artur Manuel Lourenço da Silva Vieira

artur.vieira@agrcanelas.edu.pt

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

À escola exige-se hoje uma reconfiguração, de modo a responder às exigências da imprevisibilidade e às mudanças aceleradas atuais. Assim, o AEC deseja continuar a alicerçar uma escola que se pautar por valores de equidade, justiça, cidadania, responsabilidade, transparência, inovação, excelência e empreendedorismo, que permita a formação de futuros cidadãos autónomos, críticos, capazes do livre-arbítrio fundamentado, criativos e solidários.

O propósito da educação no AEC é uma missão coletiva, de todos os que se envolvem no processo educativo, crucial para o desafio da inclusão, para o acesso às aprendizagens, mas sobretudo para a qualidade na educação para todos, prosseguindo assim as grandes finalidades da política educativa atual, em resposta a princípios alicerçados na equidade educativa, na autonomia e flexibilidade curricular e na educação inclusiva.

Uma visão compreensiva das necessidades da escola só é possível quando os agentes educativos colaboram entre si, assumem responsabilidades e partilham compromissos, na definição de estratégias pedagógicas facilitadoras de aprendizagens mais significativas.

Objetivos:

Tendo em consideração 9 linhas de força operacionalizáveis, ou eixos, foram definidos os seguintes objetivos. Assim,

Eixo 1 - Melhorar o nível de aprendizagem dos alunos

Objetivo 1 - Melhorar o impacto das experiências e oportunidades de aprendizagem

Objetivo 2 - Melhorar os resultados da avaliação interna

Objetivo 3 - Melhorar os resultados da avaliação externa

Objetivo 4 - Melhorar a taxa de transição de ano e de aprovação de ciclo

Objetivo 5 - Aumentar a taxa de ingresso no ensino superior público

Objetivo 6 - Conhecer o percurso dos alunos após a conclusão do ensino secundário

Objetivo 7 - Reduzir o absentismo, atuando precocemente sobre o abandono escolar

Eixo 2 - Fomentar práticas de cidadania

Objetivo 1 – Promover a ocupação de tempos livres

Objetivo 2 – Valorizar as boas práticas de relacionamento interpessoal

Objetivo 3 – Promover comportamentos adequados

Objetivo 4 - Sensibilizar para a conservação das instalações e equipamentos escolares

Eixo 3 - Promover hábitos de vida saudáveis

Objetivo 1 - Promover práticas de vida saudável e segura

Eixo 4 - Elevar o nível cultural dos alunos

Objetivo 1 - Promover o nível cultural dos alunos

Eixo 5 - Fomentar a educação inclusiva

Objetivo 1 - Promover a educação inclusiva

Objetivo 2 - Melhorar os resultados dos alunos com medidas universais e seletivas

Objetivo 3 - Melhorar os resultados dos alunos com medidas adicionais

Objetivo 4 - Garantir recursos específicos de apoio à aprendizagem e à inclusão

Eixo 6 - Valorizar o trabalho, o esforço e a responsabilidade

Objetivo 1 - Promover uma cultura de responsabilização pessoal que valorize o trabalho e o empenho

Objetivo 2 - Consolidar uma cultura avaliativa individual e partilhada

Eixo 7 - Fortalecer a identidade do Agrupamento

Objetivo 1 - Promover a imagem do Agrupamento

Objetivo 2 - Consolidar o sentido de pertença ao Agrupamento

Eixo 8 - Elevar o nível de envolvimento da Comunidade Educativa

Objetivo 1 - Promover o envolvimento das Associações de Pais e dos Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos

Eixo 9 - Desenvolver uma cultura de autoavaliação e melhoria

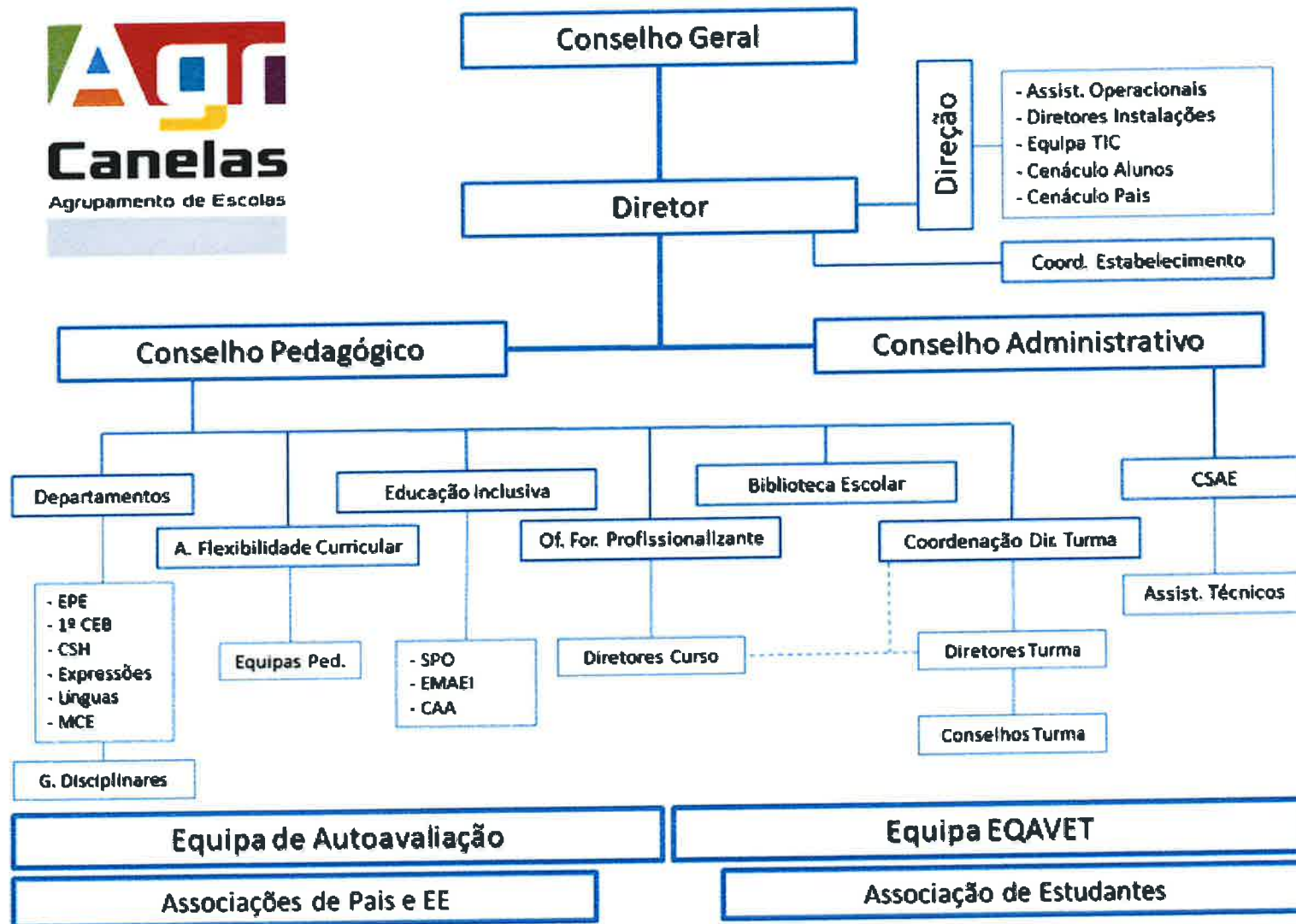
Objetivo 1 - Desenvolver práticas sistemáticas de autoavaliação

Objetivo 2 - Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização

Objetivo 3 - Adotar medidas e estratégias de melhoria que reflitam as conclusões de monitorização e da autoavaliação

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.

A administração e gestão do Agrupamento de Escolas de Canelas são asseguradas pelos seguintes órgãos: Conselho Geral, Diretor, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo. É também assegurada a coordenação de cada escola que integra o Agrupamento. Com vista ao desenvolvimento do projeto educativo, são fixadas no regulamento interno as estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica, em particular: os Departamentos Curriculares, a Coordenação de Ciclo, do 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico e secundário (Cursos Científico-Humanísticos e Cursos da Via Profissionalizante) bem como a Coordenação dos diretores de turma. Existem ainda as equipas específicas de Autoavaliação, de Comunicação e Imagem, de prevenção da indisciplina e arte, o Centro de Apoio à Aprendizagem e respetivos recursos de apoio à aprendizagem e à inclusão, do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), a Sala de estudo, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva e a Equipa EQAVET. Integram os serviços técnico-pedagógicos do Agrupamento, a Biblioteca escolar (professores bibliotecários) e o Serviço de Psicologia e Orientação (psicólogos escolares).



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

| Tipologia do curso | Designação do curso | N.º de Turmas/Grupos de Formação | | | | | |
|--------------------|---|--|--------|--|--------|--|--------|
| | | 2020/2021 | | 2021/2022 | | 2022/2023 | |
| | | N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) * | | N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) * | | N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) * | |
| | | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL | N.º T/GF | N.º AL |
| Profissional | Técnico de Informática-Sistemas (1ºano) | 1 | 21 | 1 | 22 | 1 | 27 |
| | Técnico de Informática-Sistemas (2ºano) | 1 | 20 | 1 | 16 | 1 | 21 |
| | Técnico de Informática-Sistemas (3ºano) | 1 | 27 | 1 | 16 | 1 | 14 |
| | Técnico de Turismo (1ºano) | 0,5 | 12 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Técnico de Turismo (2ºano) | 0,5 | 9 | 0,5 | 0 | 0 | 0 |
| | Técnico de Turismo (3ºano) | 0,5 | 11 | 0,5 | 8 | 0,5 | 9 |
| | Técnico de Restaurante/Bar (1ºano) | 0,5 | 13 | 1 | 18 | 0 | 0 |
| | Técnico de Restaurante/Bar (2ºano) | 0,5 | 10 | 0,5 | 8 | 1 | 15 |
| | Técnico de Restaurante/Bar (3ºano) | 0,5 | 5 | 0,5 | 9 | 0,5 | 7 |

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos orientadores da instituição relevantes para a melhoria da qualidade são:

Projeto Educativo do Agrupamento de Escola;

Regulamento Interno;

Regulamento dos Cursos Profissionais;

Plano Anual de Atividades;

EQAVET – Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e Formação Profissional;

CAF Educação/EQAVET/RAE;

Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional;

Relatório de Autoavaliação, Jul2021;¹

Documento Base – EQAVET;

Relatório de Operador, Fev2021;

Plano de ação e melhoria;

Relatório de Progresso Anual nº 1;

¹ Atualmente, a equipa de autoavaliação segue o modelo CAF.

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET, atribuído em 11/5/2021.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

No Plano de Melhoria, são identificadas 7 áreas de melhoria, Objetivos e metas a alcançar.

Esta análise é feita pelas AÇÕES DESENVOLVIDAS PARA ALCANÇAR OS OBJETIVOS enunciados.

Escala – Ações “Desenvolvidas”; “Em desenvolvimento”

Área de Melhoria 1 - Cultura de autoavaliação para a Qualidade – Em desenvolvimento até julho de 2023

Foram incluídos os Objetivos e indicadores do EQAVET na nova versão do Projeto Educativo, bem como as grandes áreas de melhoria do EQAVET (AM).

A nova versão do Regulamento dos Cursos Profissionais irá incluir os procedimentos do Ciclo de Qualidade (Planeamento, Execução, Avaliação e a Revisão), os quais estão, por sua vez, serão incluídos no Regulamento Interno do AEC em processo de aprovação.

Satisfação dos docentes – Pretende-se aplicar um questionário de satisfação aos docentes até julho de 2023

Área de Melhoria 2 - Conclusão dos Cursos - Desenvolvidas

No âmbito das ações, desenvolveram-se as seguintes atividades:

- No final do 3º ciclo, e no âmbito das suas competências, o Serviço de Psicologia e Orientação prestou apoio ao desenvolvimento vocacional dos alunos de 9º ano, no processo de transição do ensino básico para o ensino secundário, segundo um modelo multinível, procurando promover em cada uma das oito turmas, junto dos alunos, competências vocacionais facilitadoras do processo de tomada de decisão vocacional. Em cada turma foram realizadas 6 sessões de 50 minutos cada. Com

alguns alunos, utilizou-se o pequeno grupo para que os alunos refletissem sobre as opções em curso. Em maio, foi proposto aos enc. Educação e alunos que o desejassem uma entrevista vocacional final para finalização do processo. As 3 psicólogas do serviço estiveram envolvidas nesta atividade, procurando seguir o propósito de autodeterminação nas escolhas a realizar pelos alunos e pelas famílias.

Em face dos resultados escolares dos alunos de 3º ciclo, e sua monitorização, foi considerada a possibilidade de ser efetuado um trabalho personalizado com alunos, e famílias, que manifestem interesse em vir a frequentar um CEF, constituindo esta opção, para alguns alunos, um percurso curricular diferenciado, contribuindo assim para em face de insucesso escolar repetido para prevenir o abandono escolar.

- Alunos do 12º ano de todos os cursos profissionais participaram nos dois workshops da *Inspiring Future*, para apoiar a sua tomada de decisão pela opção pelo mercado de trabalho ou pelo acesso ao ensino superior.

Os alunos de 12º ano participaram, ainda, num programa designado por “Missão: Emprego”, da autoria do Serviço de Psicologia e Orientação, com vista a preparar os alunos para o Mercado de Trabalho.

- Apresentação de casos de sucesso de ex-alunos aos alunos do 1º ano – Realização de videoconferência com ex-alunos dos cursos de Informática - Sistemas que trabalham na área; Realização de vídeos com depoimentos de ex-alunos do curso de Turismo e de Informática, em situação de Estágio Profissional que trabalham na área e/ou prosseguiram estudos; Divulgação no circuito interno de informação, Página Institucional e Redes sociais. Divulgação, nas redes sociais de vídeos sugestivos de aulas da componente técnica do curso de Restaurante-Bar;

- Atividades de integração dos alunos do 1º ano com os do 2º/3º ano com vista à sua eficaz integração e conseqüente satisfação e motivação para o curso através da realização de atividades conjuntas (Participação serviços realizados na receção a grupos de Erasmus+ - Curso de Restaurante/Bar);

- Realização de Workshop de cocktails por ex-aluno a trabalhar na área;

- Projeto Checkout – Realização de atividade “Coaching para a empregabilidade” (3 sessões com cada turma);

- Esquema flexível de recuperação/conclusão de módulos em atraso, incluindo os de anos letivos anteriores, flexibilizando tempos e espaços escolares (Sala de Estudo e Biblioteca Escolar);

- No âmbito do apoio psicológico e psicopedagógico, foi desenvolvida intervenção psicológica em turma, em pequeno grupo e individualmente, sempre em parceria com os pais e/ou encarregados de educação e docentes, destacando-se os diretores de turma. Este tipo de intervenção foi desenvolvida em resposta a pedidos dos alunos, de docentes ou das famílias, com vista a ultrapassar barreiras diversas na consecução com sucesso do respetivo curso profissional, sobretudo no âmbito das Relações Interpessoais e Desenvolvimento Pessoal e Promoção da Saúde Psicológica.

Os alunos de todos os anos dos Cursos Profissionais participaram numa ação de sensibilização para a Saúde Mental, como ponto de partida ou abertura dos trabalhos visando a participação dos alunos no âmbito do Parlamento Jovem, este ano subordinado a este tema.

Refira-se, ainda, que nesta área de melhoria, o Objetivo 3, diminuir taxa desistências no ciclo 19/22 manteve-se abaixo da meta a 3 anos com uma taxa de 12,2%.

Podemos afirmar que, no indicador 4a, taxa de conclusão dos cursos, foram conseguidos os Objetivos fixados para a meta dos 3 anos.

Área de Melhoria 3 - Colocação após o Curso

Nesta área de melhoria os Objetivos fixados para os indicadores 5a e 6a, foram, na sua maioria, alcançados no ciclo 19/22. A taxa de diplomados empregados voltou a subir para 72% e a taxa de diplomados empregados a exercer profissões relacionadas com o curso registou um valor de 71% tendo superando a meta para os 3 anos (>50%). No caso da taxa de diplomados em prosseguimento de estudos o valor aumentou para 19% um próximo da meta para os 3 anos.

Foram desenvolvidas algumas atividades como:

- Visitas de estudo a empresas das áreas dos cursos;
- Divulgação de Ofertas de Emprego pelos diplomados;
- Promover entrevistas com as entidades de acolhimento de estagiários (FCT);

Área de Melhoria 4 - Envolvimento dos Encarregados de Educação

Aumentar a participação dos Encarregados Educação nas atividades escolares.

No âmbito das ações, desenvolveram-se as seguintes atividades:

Cerimónia de assinatura dos contratos de formação onde estiveram presentes os alunos formandos e respetivos encarregados de educação. Este evento contou, também, com a presença de dois alunos que concluíram o curso no ano letivo anterior. Um deles testemunhou o início da sua nova etapa como aluno do ensino superior, após ingresso no curso de Engenharia Informática (ISEP). O outro aluno relatou um pouco da sua nova experiência de trabalho na empresa onde realizou o seu estágio (FCT) e para a qual foi convidado a continuar como colaborador.

- Neste ano letivo foi possível retomar a atividade “Dia do Agrupamento” onde os alunos dos cursos profissionais realizaram atividades demonstrativas das competências desenvolvidas nos cursos ministrados na escola. A edição deste ano contou ainda com uma forte presença dos encarregados de educação que no final do dia visitaram a escola assistindo, também, às atividades realizadas pelos alunos dos cursos profissionais.
- Os alunos e formadores dos cursos profissionais ministrados na escola marcaram presença em 2 mostras formativas com demonstrações de atividades realizadas no âmbito dos respetivos cursos.
- Além da diversificação dos canais de comunicação com os encarregados de educação através da utilização de sistema de email por grupo EE’s e da implementação do sistema de SMS realizado no ano letivo anterior, foram reforçadas as publicações nas redes sociais de informações sobre os cursos e atividades realizadas. Foi, ainda, lançada a newsletter dos cursos profissionais que foi distribuída em formato digital e físico pela comunidade escolar.
- Manter a realização de reuniões por videoconferência, facilitando a participação aos encarregados com horários de trabalhos incompatíveis com a realização das mesmas presencialmente.

Área de Melhoria 5 - Comunicação com os Stakeholders

Mantivemos a divulgação dos resultados, Objetivos e atividades; aumentamos a atividade na página institucional do agrupamento, nas redes sociais, no circuito interno (televisão do átrio e bar dos alunos); utilização dos emails dos Encarregados de educação e sistema de SMS.

Área de Melhoria 6 - Satisfação dos empregadores

Também neste ano, nesta área, foi possível verificar que o nº de diplomados colocados em áreas dos cursos aumentou sendo que em alguns casos foram proporcionados estágios profissionais pelas empresas de acolhimento após a conclusão da FCT e em vários casos a oferta de contrato de trabalho aos estagiários pela empresa de acolhimento após a conclusão da FCT.

Área de Melhoria 7 - Notoriedade EFP

Também este ano, não foi possível alcançar um dos objetivos dessa área de melhoria que era aumentar o nº de alunos inscritos nos cursos profissionais no ano de 2022/2023. Apesar disso, prevemos que, nos próximos anos letivos, este objetivo seja alcançado com a implementação do CTE na área de informática (Centro Tecnológico Especializado) cuja candidatura na 1ª fase foi aprovada. Com a implementação deste CTE irá melhorar a atratividade de novos formandos bem como a qualificação dos mesmos pela modernização das infraestruturas e dos seus recursos tecnológicos. Propomo-nos dotar as infraestruturas existentes de um conjunto de laboratórios com tecnologias de última geração capazes de dar resposta às exigências do mercado empresarial em áreas emergentes através das qualificações aqui desenvolvidas em parceria com o tecido empresarial e instituições da região pela via da formação em contexto de trabalho proporcionada aos formandos.

O aumento da atratividade, resultará num aumento do número de jovens diplomados com dupla certificação de nível secundário.

Outras ações desenvolvidas que poderão contribuir para o nº de alunos inscritos nos cursos profissionais:

- Divulgação das atividades realizadas pelos cursos profissionais levadas a cabo no dia do agrupamento para a generalidade dos alunos do 3º ciclo e respetivos encarregados de educação;
- Presença na Mostra Formativa de A.E. De Valadares (situada em freguesia de próxima da nossa escola);
- Presença na Mostra Educativa e Formativa de Camara Municipal de Vila Nova de Gaia (3 dias de mostra com presença de potenciais alunos de todo o município).

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

| Indicador | Descrição do indicador | Ciclo 2015/2018 | Ciclo 2019/2022 | Meta a 3 anos | Meta a 10 anos |
|---|--|-----------------|-----------------|---------------|----------------|
| - Taxa de Conclusão dos cursos (EQAVET) | Taxa de conclusão no tempo previsto | 70% | 88,0% | >80% | >85% |
| | Taxa de conclusão global | 73,33% | 97,0% | >85% | >90% |
| | Taxa de Desistências | 13,33% | 12.2% | <15% | <10% |
| | Taxa de não aprovação | 13,33% | 10,2% | <10% | <8% |
| 5a – Taxa de colocação de diplomados (EQAVET) | Taxa de diplomados empregados | 50,00% | 72% | >60% | >70% |
| | Taxa de diplomados à procura de emprego | 27,30% | 3% | <20% | <10% |
| | Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria | 0% | 0% | >10% | >15% |
| | Taxa de diplomados em prosseguimento de estudos | 13,64% | 19% | >20% | >30% |
| | Taxa de diplomados em outras situações | 0% | 0% | | |
| | Taxa de diplomados em situação desconhecida | 9,10% | 38% | <15% | <10% |
| 6a – Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso (EQAVET) | Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso | 10% | 71% | >50% | >60% |
| | Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso | 90% | 29% | <50% | <40% |
| 6b – Grau de Satisfação dos empregadores (EQAVET) | Taxa de diplomados empregados e avaliados pelos empregadores | 81,80% | (a apurar) | >70% | >80% |
| | Taxa global de satisfação dos empregadores | 95,60% | (a apurar) | >70% | >80% |
| | Média global de satisfação dos empregadores | 3,8 | (a apurar) | ---- | ---- |
| | | | | | |

- Evoluções ou melhorias de resultados (monitorização), a A 2/3 do ciclo de análise, houve evolução na taxa de conclusão dos cursos para o valor mínimo da meta estabelecida para 10 anos, foi positivo uma vez que não precisamos de 10 anos para obter este resultado. As taxas de colocação, em particular as dos diplomados empregados e à procura de emprego, voltou a ser superada tendo alcançado a meta a 10 anos.
- No que respeita ao tipo de profissões exercidas pelos diplomados, voltamos a melhorar a taxa face ao resultado do ano anterior sendo superado o valor da meta a 10 anos.
- No indicador da taxa de aprovação, apesar de ligeira melhoria, ainda não foi atingido, mas está muito próximo da meta a 3 anos.
- À data de realização deste relatório, ainda não existem resultados passíveis de aferir o grau de satisfação dos empregadores.

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

À semelhança do ano letivo anterior, entendemos que deve ser dada continuidade às ações desenvolvidas nas AM2 (conclusão dos cursos) e AM3 (colocação após o curso), reforçando esta última com ações que potenciem o emprego dos diplomados bem como o aumento do número de diplomados em prosseguimento de estudos. São importantes ações que proporcionem o contacto dos alunos com empresas empregadoras, como por exemplo visitas de estudos a potenciais locais de trabalho, nas áreas da sua formação, e promoção de experiências de contacto com empresas dessas áreas, nomeadamente com parceiros da comunidade.

Na AM4 (envolvimento dos encarregados de educação), importa reforçar atividades diversas, que promovam a aproximação dos encarregados de educação à escola, para que o seu envolvimento seja mais efetivo. Do ponto de vista da comunicação, é revelante o uso de múltiplos canais de comunicação e meios de divulgação, direcionando mais eficazmente a divulgação das atividades promovidas pela escola, através das redes sociais e da página institucional, utilizando, também, meios personalizados como o e-mail e sobretudo as mensagens SMS, com avisos curtos.

No âmbito das AM5 (comunicação com os *stakeholders*), AM6 (aumentar a satisfação dos empregadores) e AM7 (notoriedade do EP), será melhorada a definição de funções e competências dos *stakeholders* internos, no sentido da melhor divulgação/apresentação sistemática das atividades desenvolvidas na comunidade. Para o efeito, serão mais bem definidos os fluxos de informação e comunicação, os atores envolvidos e os processos (utilizando email e mensagens SMS), procedimentos e processos a desenvolver (aplicação periódica dos inquéritos de satisfação dos *Stakeholders* externos (empregadores).

Na AM7 (Notoriedade da EFP), será ponderada a relevância da divulgação de atividades de maior destaque, como prémios obtidos pelos alunos e/ou Agrupamento, dias comemorativos, projetos de maior dimensão, em diferentes meios de comunicação.

A equipa de avaliação interna irá trabalhar em articulação com a Equipa EQAVET na elaboração, reformulação dos inquéritos e sua aplicação aos vários *stakeholders* internos e externos. Articula-se no sentido de aproveitar e otimizar o trabalho já desenvolvido pelas 2 equipas.

Relativamente aos novos indicadores introduzidos no ano letivo anterior:

- Indicador 2a - Proporção de professores e formadores que participam em ações de aperfeiçoamento profissional. No presente ano letivo, 30 docentes estão a realizar formação em capacitação digital.

- Indicador 8ª - Percentagem de participantes no EFP classificados como grupos desfavorecidos em função da idade e do sexo.

Refira-se que iremos realizar uma 2ª aferição (para estes 2 indicadores) relativas ao período em análise para os quais iremos definir metas.

3.1. Identificação das áreas de melhoria, Objetivos e metas a alcançar

| Área de Melhoria | Descrição da Área de Melhoria | Objetivo | Descrição do Objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida) | Grau de consecução |
|------------------|---|----------|--|--------------------|
| AM1 | Cultura de autoavaliação para a qualidade | O1 | Rever o Projeto Educativo, com inclusão de Objetivos e metas, de acordo com o quadro EAVET | Em Progresso |
| | | O2 | Rever o Regulamento dos Cursos Profissionais | Em Progresso |
| AM2 | Conclusão dos cursos | O3 | Diminuir a taxa das desistências (ciclo formativo 2019/2022 – 11,2%) | Alcançado |
| | | O4 | Diminuir a taxa de alunos com módulos não concluídos (Ano letivo 2021/2022 - 20%) | Alcançado |
| AM3 | Colocação após o curso | O5 | Aumentar a taxa de diplomados empregados na área de formação (ciclo formativo 2019/2022 – 71%) | Alcançado |
| | | O6 | Aumentar a taxa de diplomados em prosseguimento de estudos (ciclo formativo 2019/2022 – 19%) | Em progresso |
| | | O7 | Aumentar o contacto dos alunos com as empresas empregadoras | Alcançado |
| AM4 | Envolvimento dos Encarregados de Educação | O8 | Aumentar a participação dos Encarregados de Educação nas atividades escolares | Alcançado |
| | | O9 | Reconhecer a importância da EFP no sucesso dos seus educandos | Em Progresso |
| AM5 | Comunicação com os stakeholders | O10 | Melhorar a divulgação dos resultados alcançados, os Objetivos e | Progresso |

| | | | | |
|------------|------------------------------------|------------|--|---------------------|
| | | | atividades desenvolvidas | |
| | | O11 | Melhorar o envolvimento dos <i>stakeholders</i> | Em Progresso |
| AM6 | Satisfação dos empregadores | O12 | Aumentar a taxa de satisfação dos empregadores | Em Progresso |
| AM7 | Notoriedade da EFP | O13 | Aumentar o nº de alunos inscritos em EFP (Ano letivo 2022/2023 – diminuiu 11,3%) | Em Progresso |

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

| Área de Melhoria | Ação | Descrição da Ação a desenvolver | Data Início (mês/ano) | Data Conclusão (mês/ano) | Grau de consecução |
|------------------|------|--|-----------------------|--------------------------|--------------------|
| AM1 | A1 | Inclusão de metas e Objetivos no âmbito do EQAVET no Projeto Educativo | Setembro 2022 | Julho 2023 | Em curso |
| | A2 | Inclusão de procedimentos no âmbito da qualidade no Regulamento dos Cursos Profissionais | Setembro 2022 | Julho 2023 | Em curso |
| | A3 | Avaliação da satisfação do pessoal docente do Ensino Profissional | Junho 2023 | Junho 2023 | Realizado |
| AM2 | A4 | Reforçar as dimensões do desenvolvimento vocacional dos alunos nos processos de seleção e de inscrição (tomada de decisão) | Janeiro 2022 | Junho 2023 | Realizado |
| | A5 | Apresentação de casos de sucesso de ex-alunos aos alunos do 1º ano | Setembro 2022 | Dezembro 2022 | Realizado |
| | A6 | Atividades de integração dos alunos do 1º ano com os do 2º /3º ano com vista à sua eficaz integração e consequente satisfação e motivação para o curso | Setembro 2022 | Fevereiro 2023 | Realizado |
| | A7 | Realização de Workshops conjuntos com parceiros | Setembro 2022 | Julho 2023 | Realizado |
| AM3 | A8 | Promoção do contacto precoce dos alunos com as entidades empregadoras da região (visitas de estudo,...) | Setembro 2022 | Julho 2023 | Realizado |
| | A9 | Apoio ao planeamento de carreira e aconselhamento vocacional | Dezembro 2022 | Junho 2023 | Realizado |

| | | | | | |
|------------|-----|---|----------------|---------------|------------------------|
| | A10 | Criação de uma bolsa de diplomados (base de dados com a lista de diplomados à procura de emprego) | Setembro 2022 | Dezembro 2023 | Realizado |
| | A11 | Publicitação de ofertas de emprego à bolsa de diplomados à procura de emprego | Setembro 2022 | Julho 2023 | Realizado |
| AM4 | A12 | Realização de <i>Workshops</i> e/ou atividades para Encarregados de Educação | Setembro 2022 | Maió 2023 | Realizado parcialmente |
| | A13 | Promoção conjunta com o Gabinete de Inserção Profissional (GIP) de ações de formação para adultos, em particular para pais e encarregados de educação | Setembro 2022 | Julho 2023 | Não realizado |
| AM5 | A14 | Envio de <i>newsletter</i> trimestral com informações sobre a EFP | Setembro 2022 | Julho 2023 | Realizado |
| | A15 | Envolver os <i>stakeholders</i> externos na conceção formativa e na proposta e atividades | Setembro 2022 | Julho 2023 | Realizado |
| AM6 | A16 | <i>Workshops</i> e outras atividades visando o desenvolvimento de <i>softskills</i> nos alunos, através de metodologias ativas e participativas (por exemplo, a comunicação; a flexibilidade/adaptabilidade; a resolução de problemas). | Outubro 2022 | Maió 2023 | Realizado |
| AM7 | A17 | Divulgação dos projetos desenvolvidos pelos cursos profissionais (redes sociais,...) | Setembro 2022 | Julho 2023 | Realizado |
| | A18 | Divulgação de casos de sucesso de ex-alunos de EFP (ex. Turismo, Informática e Restauração) | Fevereiro 2022 | Junho 2023 | Realizado |
| | A19 | Divulgação dos resultados escolares dos melhores alunos da EFP com atribuição de um prémio | Fevereiro 2023 | _____ | Realizado |

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

Os grandes desafios foram e continuam a ser o da construção de um sistema de garantia de qualidade que envolva os vários *Stakeholders* e possa criar mecanismos que promovam a inserção no mercado de trabalho e o prosseguimento de estudos.

Conscientes que a implementação de um sistema de garantia da qualidade, alinhado com o quadro EQAVET, surge com o objetivo de promover uma cultura de melhoria contínua no agrupamento, devemos encará-lo de forma séria e rigorosa.

Para que a aferição não ficasse apenas circunscrita às ações realizadas pela Equipa EQAVET, articulamos com a equipa de Autoavaliação do AEC, incluindo um elemento desta equipa na nossa, permitindo, desta forma, um maior conhecimento dos instrumentos e reflexões nos processos utilizados pela equipa de autoavaliação.

Constrangimentos

A entrada do regime de semestralidade na avaliação, implicou várias mudanças na organização nomeadamente no calendário escolar e nos momentos de avaliação que passaram a 2 em vez dos 3 existentes até então. Nesse contexto, foi necessário reajustar a aferição dos indicadores a esta nova realidade.

As constantes mudanças nos recursos humanos afetos ao AEC, resultantes de colocação de docentes e técnicos superiores, implicam mudanças em várias equipas o que dificulta, por vezes, a continuidade do trabalho realizado. Mais uma vez, neste ano letivo, a Equipa EQAVET, deixou de contar com um elemento que foi fundamental no ano letivo anterior implicam, mais uma vez, foi necessária uma análise de todo o plano de melhoria e reorganização de várias ações aí programadas.

Este ano letivo foi ainda marcado por um número elevado de greves o que implicou, em vários momentos, alteração de datas de reuniões de trabalho, visitas de estudo entre outras atividades.

Aspetos positivos

Tal como no ano letivo anterior, o papel ativo da Equipa EQAVET na operacionalização e acompanhamento das ações a desenvolver, no sentido de serem alcançados os Objetivos previamente definidos nas diferentes áreas de melhoria (Plano de Melhoria). O aumento do número de atividades que influenciaram a consecução de muitos dos objetivos definidos.

Num município com uma extensa oferta de Cursos Profissionais, julgamos que o caminho da especialização (CTE - Informática) irá atrair alunos para a EFP e formar profissionais com competências reconhecidas no mercado de trabalho pela qualidade dos recursos que estarão disponíveis no EFP.

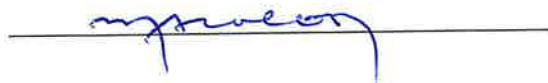
Como balanço final, relativamente ao ano letivo em análise, entendemos que o processo de implementação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade assente várias suas várias fases (planeamento, implementação, avaliação e revisão) registou um progresso nos vários objetivos embora, em alguns indicadores, tenham ficado aquém dos valores definidos nas metas.

Os Relatores



(Diretor do Agrupamento de Escolas de Canelas)





(Coordenador da equipa EQAVET do Agrupamento de Escolas de Canelas)
(Canelas, maio de 2023)